

#MCTI BRASIL no mundo

MARCOS PONTES PARTICIPA DA COMEMORAÇÃO DE PARCERIA ENTRE BRASIL E ARGENTINA PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA NUCLEAR



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou do evento de comemoração dos 30 anos da Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (ABACC). A parceria entre os dois países é um marco no contexto internacional com objetivo da não-proliferação nuclear. O MCTI é representado na agência pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN/MCTI), vinculada ao ministério. O ministro Marcos Pontes ressaltou durante discurso a importância da parceria entre Brasil e Argentina para o assunto.

“É muito bom ver o sucesso dessa agência e seu futuro. Quero dizer que no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações, aqui no Brasil, estamos completamente alinhados para auxiliar com o que pudermos fazer com os nossos laboratórios e todas as nossas instituições para trabalhar de maneira sinérgica no Brasil e com os parceiros da Argentina, no desenvolvimento de soluções que sejam úteis para o dia a dia de cada um de nossos moradores – nós precisamos trabalhar juntos”.

O Brasil tem compromissos internacionais de não-proliferação nuclear garantidos na Constituição Federal de 1988. O programa nuclear brasileiro é de fins pacíficos. Neste ano, o Governo Federal criou a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN), uma autarquia que terá a função de fiscalizar todas as atividades nucleares promovidas no país. O ministro Marcos Pontes lembrou que o Brasil tem a oportunidade de protagonizar no mundo o desenvolvimento de tecnologias que melhorem a qualidade de vida das pessoas e o desenvolvimento sustentável. O evento contou também com a participação do ministro das Relações Exteriores, Carlos França e do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque.

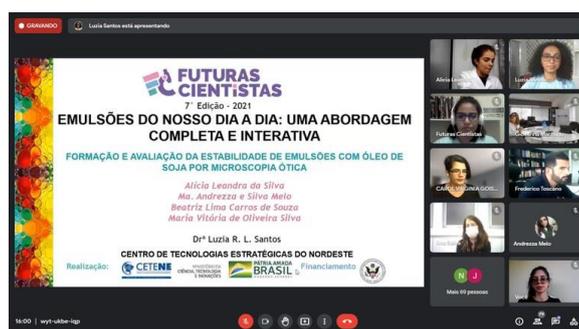
CETENE/MCTI ENCERRA 7ª EDIÇÃO DO PROGRAMA FUTURAS CIENTISTAS

O Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, promoveu nesta segunda-feira (19), de forma online, o encerramento da 7ª edição do programa Futuras Cientistas. A iniciativa incentiva alunas a partir do ensino médio a participarem das carreiras científicas por meio da imersão e contato com pesquisadores de grandes universidades.

O evento teve participação de jovens que fizeram parte do programa e compartilharam suas experiências, a importância da presença de mulheres na ciência e a relevância em ocuparem espaços. O programa é promovido pelo CETENE/MCTI, em parceria com o Consulado dos Estados Unidos em Recife (PE); Governo do Estado de Pernambuco; Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste (CRCN); Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); e Universidade Harvard.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, gravou uma mensagem para as participantes que foi exibida no evento. “Eu gostaria de parabenizar o CETENE pela 7ª edição do programa Futuras Cientistas. Nós precisamos de mulheres na pesquisa para termos mais sucesso com a ciência, tecnologia e inovações. Parabéns pelo trabalho de todos que fizeram com que o evento acontecesse. Contamos com vocês, mulheres, para o futuro do planeta como um todo”, disse.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti





MCTI PARTICIPA DA ABERTURA DA 73ª REUNIÃO DA SBPC



Foram abertos os trabalhos da 73ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), com o tema: “Todas as Ciências são Humanas e Essenciais à Sociedade”.

A abertura da reunião contou com a participação do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, do presidente da SBPC, Ildeu de Castro Moreira, Marcos Vinicius Davi, reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Margarida Salomão, prefeita de Juiz de Fora (MG), entre outros convidados.

O ministro Marcos Pontes ressaltou a força da ciência durante a pandemia, e a capacidade que tem para ajudar a recuperar o país.

“Nós vimos, durante a pandemia, a importância da ciência como a única arma que nós temos para vencer o vírus, e também para a recuperação do Brasil através de tecnologia e inovações”, afirmou o ministro. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

FORÇA AÉREA CONCLUI TRANSPORTE DE MOTOR S50, DE 13 TONELADAS, PARA O CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA (MA)

A Força Aérea Brasileira (FAB) concluiu em junho a segunda fase da Operação Santa Maria 1/2021, com o transporte do motor foguete S50, que pesa 13 toneladas, de São José dos Campos (SP) para o Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão. A iniciativa faz parte do projeto VLM-1, que constrói um foguete para o lançamento de microsatélites de 10kg a 100kg em órbita terrestre baixa (300 km de altitude) a partir da base brasileira, em 2025.



O projeto visa atender necessidades do Programa Espacial Brasileiro e conta com financiamento inicial de R\$ 140 milhões da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), autarquia vinculada ao MCTI. A iniciativa também tem parcerias com o Instituto de Aeronáutica de Espaço (IAE), que faz parte do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial da FAB, e o Centro Aeroespacial Alemão (DLR). Leia a matéria completa em gov.br/mcti

CNPQ E MCTI DIVULGAM RESULTADO FINAL DE CHAMADA PÚBLICA DO SISTEMA NACIONAL DE LABORATÓRIOS DE FOTÔNICA



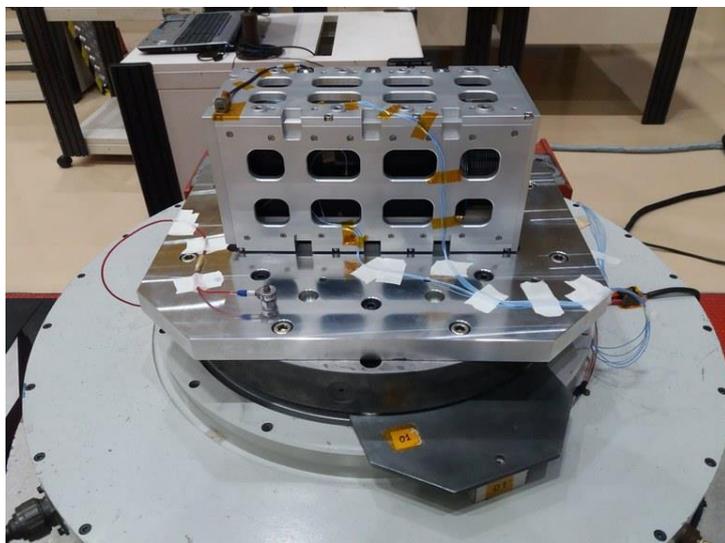
Foi publicado no Diário Oficial da União da quinta-feira (15), o resultado final da Chamada Pública CNPq/MCTI/SEMPI Nº 01/2021, referente ao Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI). A Chamada Pública teve como objetivo selecionar e apoiar 11 laboratórios para integrar o Sisfóton-MCTI. O resultado final aponta que 64% das propostas aprovadas são da região Sudeste, 18% da região Centro-Oeste, e 9% das regiões Sul e Nordeste. Para região Norte não houve proposta.

Os laboratórios integrantes do Sisfóton-MCTI possuem competências consolidadas para realização de pesquisa, formação de recursos humanos, transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade, além de garantia de acesso aos equipamentos e sistemas pelas comunidades científica, tecnológica e de inovação. O Sisfóton-MCTI é uma das principais ações estratégicas e estruturantes da Iniciativa Brasileira de Fotônica (IBFóton), instituída por meio da Portaria GABMI Nº 4.532, de 5 de março de 2021. O resultado final, com a lista completa dos laboratórios selecionados, pode ser consultado no link a seguir:

http://memoria2.cnpq.br/web/guest/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=resultados&buscaModo=textual&tmp=1626376188052



AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA (AEB/MCTI) INVESTE NA MISSÃO CIENTÍFICA NANOMIRAX



A Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), autarquia vinculada ao MCTI, repassou R\$ 1.740.000,00 para o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI) prosseguir com a missão NanoMIRAX, um projeto de pesquisa composto pelo experimento LECX (Localizador de Explosões Cósmicas de Raios-X), que consiste na detecção de explosões cósmicas, como rajadas de raio gama (GRBs) ou raio-X. A carga útil do nanossatélite é constituída por uma câmera com 4 detectores de raios-X e 3 placas eletrônicas para demonstração tecnológica.

“Trata-se do primeiro satélite brasileiro na área de astronomia, ou seja, o primeiro satélite desenvolvido no Brasil para estudar o universo e os astros”, explica João Braga, pesquisador da Divisão de Astrofísica (DIAS) do INPE/MCTI.

O projeto encontra-se na fase de desenvolvimento do modelo de voo, ou seja, o modelo de engenharia já foi desenvolvido e testado. Agora, o modelo de voo será construído, integrado e testado para ficar preparado para o lançamento. “Os recursos providos da AEB/MCTI vão exatamente propiciar o desenvolvimento do modelo de voo, porque vão permitir a compra de subsistemas e pagamento de serviços que viabilizarão a montagem, integração e testes do modelo de voo do NanoMIRAX”, afirmou João Braga. Leia mais em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)

FINEP/MCTI GANHA SELO PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA E SE DESTACA NA REDUÇÃO DE DESIGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES

A FINEP, empresa pública vinculada ao MCTI, foi uma das empresas agraciadas com o selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, conferido pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, na 6ª edição do prêmio, mostrando destaque em políticas de igualdade entre colaboradoras e colaboradores. Foi a primeira vez que a Financiadora se candidatou ao selo e já saiu vitoriosa.

O selo concedido à FINEP/MCTI foi baseado na avaliação do relatório de ações do plano de trabalho firmado pelo DAES para os anos 2016-2018. A empresa foi representada pelo diretor de Administração, André Godoy, e pela superintendente da Área de Gestão de Pessoas, Tereza Cristina dos Santos.



A ministra Damare Alves, uma das coordenadoras do programa, discursou durante a entrega da premiação sobre a necessidade de a iniciativa ser fortalecida. Para ela, as empresas precisam se conscientizar sobre o papel delas na promoção de pautas positivas. “Temos as mulheres quilombolas, as ciganas, as marisqueiras e outras. Enquanto corremos atrás de todas elas, peço que ajudem em seus locais de trabalho com a equidade. Os números assustam. Quase um terço da população brasileira é composta de mulheres negras, mas menos da metade delas ocupa trabalhos remunerados. Isso deveria dar um nó na garganta” afirmou a ministra.

Leia a matéria completa em finep.gov.br (Fonte: FINEP/MCTI)



COMEÇAM OS PREPARATIVOS PARA A SOLTURA DE 13 PEIXES-BOIS NO AMAZONAS



Foi dada a largada para a soltura de peixes-bois, edição 2021, a primeira realizada desde o início da pandemia no Amazonas. A ação, que estava programada para abril de 2020, finalmente pode ser confirmada para este ano, acompanhando a vazante do rio, o estado de saúde dos animais e a diminuição do número de casos de Covid-19. A ação é executada pelo Projeto Mamíferos Aquáticos da Amazônia, que tem o patrocínio da Petrobras e é realizada pela Associação Amigos do Peixe-boi (Ampa). Os animais ficam nos tanques do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. De acordo com a bióloga pesquisadora do Instituto e coordenadora do Projeto, Vera da Silva, este é o momento ideal para fazer a soltura, que vai ser dos dias 20 a 23 de julho.

No viveiro do INPA/MCTI, os animais são periodicamente medidos e pesados para acompanhar o crescimento e a engorda, assim como suas condições físicas e de saúde geral. Para este ano, está prevista a soltura de um total de 13 animais na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Piagaçu-Purus, distante 223 km da capital Manaus. Cinco deles receberão cintos transmissores para monitoramento da adaptação posterior. Mais informações em gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)

TECNOLOGIA SOCIAL DO INSTITUTO MAMIRAUÁ/MCTI É CERTIFICADA PELA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

A plataforma Transforma! Rede de Tecnologias Sociais, da Fundação Banco do Brasil (FBB), reúne centenas de projetos de Tecnologias Sociais (TS) – que estão em sintonia com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). A “Fossa Alta Comunitária” é a quinta Tecnologia Social desenvolvida pelo Instituto Mamirauá - organização social supervisionada pelo MCTI - que é certificada pela Rede de Tecnologias Sociais.



A “Fossa Alta Comunitária” visa o tratamento das águas residuais de vasos sanitários – o esgoto – de comunidades ribeirinhas da várzea amazônica. A tecnologia foi desenvolvida pelo Instituto Mamirauá – como parte de uma pesquisa de doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – para atuar de forma semicoletiva, ou seja, um único sistema pode receber o esgoto de até quatro residências. O sistema de tratamento é composto por Tanque Séptico, Filtro Anaeróbico e um sumidouro. Leia a matéria completa em mamiraua.org.br (Fonte: Instituto Mamirauá/MCTI)

AGENDA

20 DE JULHO, 15H - TERÇAS TECNOLÓGICAS LIVES TRAZ COMO TEMA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Dando continuidade ao projeto **Terças Tecnológicas Lives**, que é uma das iniciativas de comemoração dos 100 anos do Instituto Nacional de Tecnologia (INT) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI -, será realizado nesta terça-feira (20), às 15 horas, um debate que vai abordar a transformação digital.

A live será mediada pela doutora em engenharia de produção, Adriane Cavallieri, tecnóloga da Divisão de Avaliações e Processos Industriais (DIAPI – INT). A convidada Marlene Amorim escreveu em um de seus estudos que a transição do

mundo puramente físico e analógico para o virtual e digital é vivenciada diariamente, tanto pessoal quanto profissionalmente. Já o convidado João Reis é Doutor em Engenharia e Gestão Industrial pela Universidade de Aveiro, onde é também professor. A transmissão será pelo [canal do INT/MCTI no YouTube](https://bit.ly/3aTecTransformacaoDigital), no link <https://bit.ly/3aTecTransformacaoDigital>.

Mais informações em gov.br/int (Fonte: INT/MCTI)